



## Uso do benefício fiscal precisa ser planejado

O governo permite o abatimento das contribuições feitas pelos participantes de alguns planos de previdência complementar até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Entenda como funciona esse benefício para usá-lo corretamente. [🔗](#)



### Bastidores

Saiba mais sobre as atividades e o time da Unidade São Paulo. [🔗](#)



### Workshop Jurídico

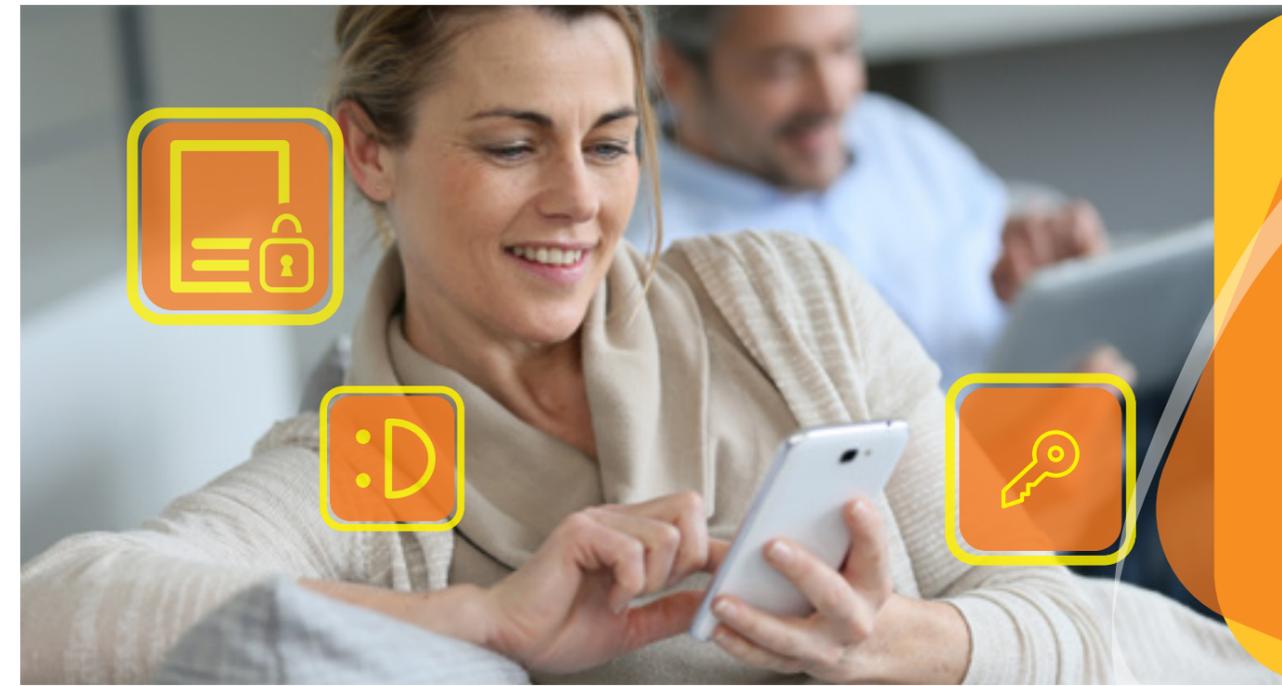
Encontro aprofunda o entendimento das questões legais. [🔗](#)

# 2 acontece

## Novidades no app e no site

A Fundação está avisando automaticamente os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaubank** e **Previdência Redecard CD** sobre a atualização de seu **saldo**. As notificações são exibidas tanto na **área restrita**  do site quanto no **app** da entidade e visam manter você sempre bem informado!

Além disso, agora para todos os planos, se for necessário, é possível **alterar a senha de acesso à área restrita também pelo aplicativo.**

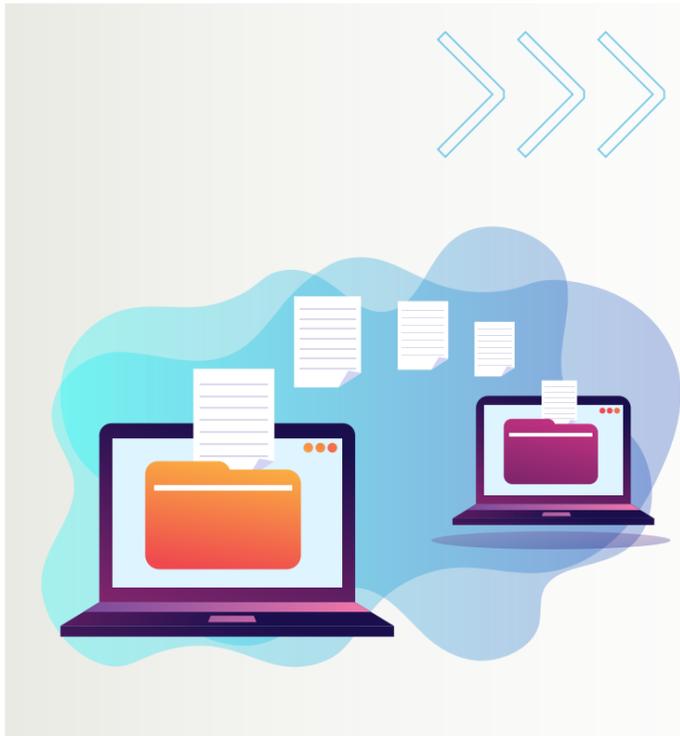


Para acionar a nova funcionalidade, é necessário atualizar o app nas lojas Google Play (Android) ou Apple Store (iOS):  
 acesse o aplicativo > insira seu CPF > clique no link "Esqueci minha senha" > selecione o e-mail cadastrado > clique em "Enviar PIN" (você receberá o código no seu e-mail cadastrado) > digite o PIN de quatro dígitos > cadastre a nova senha que será válida para o aplicativo e o site.



## Transferência de participantes

No dia 23 de setembro, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou, no Diário Oficial da União, a autorização para a cisão do Plano de Aposentadoria Citibank, administrado pela CitiPrev, e a transferência da parcela cindida para a Fundação Itaú Unibanco. Os participantes envolvidos passarão a ser atendidos pela Fundação.



## Incorporação de planos

No dia 25 de setembro, a Previc também publicou, no Diário Oficial da União, a aprovação de outro processo da Fundação que trata da incorporação dos planos administrados pela entidade, com origem **Redecard**, **Credicard** e **Orbitall**, da seguinte forma:

O plano **Itaú BD** incorpora o **Plano de Aposentadoria Itaucard BD** e o **Plano de Aposentadoria Redecard**, com alteração de sua denominação para **Plano de Benefício Definido Itaucard**.

O plano **Itaú CD** incorpora o **Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar** e o **Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard**, com alteração de sua denominação para **Plano de Contribuição Variável Itaucard**.

Em breve, será encaminhada comunicação com detalhes do processo.

# 3 acontece



Fotos: SM2



Abaixo, Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco e o geriatra Marcos Cabrera.

## Evento dos assistidos

No dia 14 de outubro, a Fundação promoveu no Rio de Janeiro o primeiro encontro da 16ª edição do evento Viver a vida. Realizada no Museu do Amanhã, a versão carioca do evento seguiu uma proposta diferente das demais, com uma apresentação institucional do diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, seguida de palestra do geriatra Marcos Cabrera sobre os cuidados para uma maturidade sadia ([leia sua entrevista exclusiva nas páginas 13 e 14](#)).

A programação terminou com um coquetel de integração dos convidados com os diretores da entidade e gestores dos planos.



## Conheça o time da Fundação na Unidade São Paulo

No dia a dia da gestão operacional da Fundação Itaú Unibanco, os participantes são atendidos por especialistas que conhecem as regras e o funcionamento de todos os planos.

Confira, nesta edição, a entrevista com o gestor da Unidade São Paulo, Gilson de Oliveira. Natural do município paulista de Osasco, Gilson, de 41 anos, fala sobre sua carreira na Fundação, o trabalho da Unidade, o valor da previdência complementar e apresenta sua equipe.

### Qual é a sua formação?

Sou graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco e tenho curso de Aperfeiçoamento em Seguros e Previdência e MBA em Gestão Empresarial, pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Também sou certificado pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), com ênfase em Administração.

### Como foi sua carreira até chegar à Fundação?

Iniciei minha trajetória profissional como office-boy na C&A Modas. Depois, trabalhei em uma consultoria de sistemas como programador e fiz estágio na área de Recursos Humanos da Sherwin-Williams. Em 1997, entrei para o mercado de previdência complementar aberta: primeiro na Bradesco Previdência e, a partir de 2000,

na Itaú Vida e Previdência. Em 2013, participei do processo seletivo e assumi a Gerência da Unidade São Paulo.

### Quais são as atividades diárias da Unidade?

Nossos **processos** rotineiros envolvem o atendimento presencial aos participantes e assistidos, o atendimento às dúvidas e demandas registradas no canal Fale Conosco do site, a manutenção dos dados cadastrais, o processamento da folha de pagamento de benefícios dos assistidos e a arrecadação das contribuições dos ativos e autopatrocinados, entre outros.

Leia, na edição 96 (maio/junho 2019), todas as atribuições da área de Operações da Fundação.

Sandra Blas



# 5 bastidores

Equipe 1 de São Paulo: a coordenadora Solange Yuriiko Chiba, os analistas Vanessa Pereira Rocha, Patrícia Lima de Souza, Flavio Luiz de Matos, Thais Sayuri Sakaue, Leandro da Trindade Cruz, Fabricio Sousa Rodrigues, Mariana Alexandre de Campos Oliveira, Carlos Alberto Martins de Oliveira e o estagiário Lucas Vazami de Setti (ausente na foto).



Arquivo

Com você  set/out 2019

2	4	6	8	11	13	15	16
acontece	<b>bastidores</b>	seu plano	gestão	educação financeira	qualidade de vida	entre outras	fundação em números

## A Unidade faz a gestão de planos específicos? Quais?

São Paulo oferece atendimento presencial para os participantes e assistidos de todos os planos administrados pela Fundação.

## Como uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI), a Fundação Itaú Unibanco está entre as 17 maiores entidades do país em termos de porte e relevância. O que isso significa no dia a dia da Unidade?

Essa classificação representa uma responsabilidade muito grande, pois cuidamos do futuro de milhares de participantes, aposentados e suas famílias. Ou seja, precisamos garantir que as

atividades sejam realizadas de acordo com os Regulamentos dos planos e a legislação vigente, nunca perdendo a visão dos participantes e assistidos. Ao mesmo tempo, buscando atender à fiscalização mais presente por ser uma ESI, a Fundação vem aprimorando continuamente seus processos de governança, superando as exigências legais e demonstrando ter uma administração diferenciada e transparente.

## Quais os maiores desafios na gestão da Unidade?

O grande desafio é a excelência operacional nas atividades que desempenhamos. Temos que buscar a melhoria constante de todos os processos, visando a melhor experiência para nossos participantes e assistidos.

## Como é composta a sua equipe?

A Unidade é dividida em duas coordenações: uma sob gestão de Simone Borges e outra sob gestão de Solange Chiba.

O tempo médio de casa é de nove anos. Temos colaboradores com cerca de 30 anos na Fundação e alguns que chegaram recentemente. Contamos, assim, com um time bastante diversificado, com diferentes visões que, somadas, contribuem para os desafios do dia a dia. Todos possuem superior completo, sendo que os mais jovens estão finalizando a graduação, e 38% da equipe tem pós-graduação. Dois colaboradores possuem a certificação do ICSS.

## A partir de sua experiência no contato com os participantes e suas demandas, que mensagem você gostaria de lhes transmitir?

Para os participantes que estão na fase contributiva, considero ser fundamental acompanhar seu plano e conhecer os benefícios oferecidos. O plano de previdência é um benefício de longo prazo, mas não devemos pensar nele somente quando estamos próximos à aposentadoria. Quanto antes começarmos a fazer esse acompanhamento,

melhor será nosso planejamento. Por isso, a educação financeira e previdenciária é de extrema relevância.

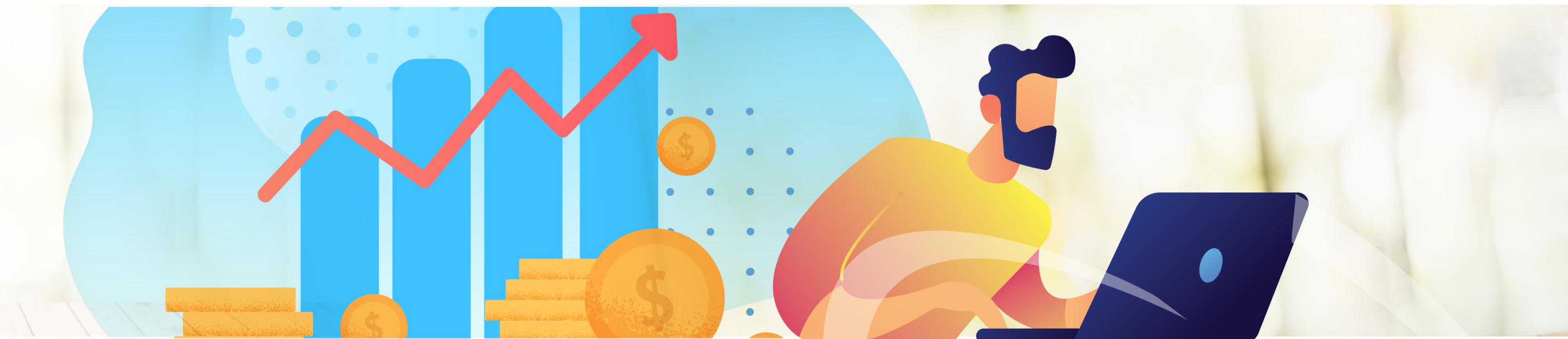
## Qual é, na sua opinião, a importância da previdência complementar hoje?

A previdência complementar é essencial em vários aspectos. Para os participantes e assistidos, por oferecer um benefício para a manutenção do estilo de vida após o período laboral. Para o país, trata-se de um instrumento indispensável de formação de poupança de longo prazo. O incentivo - por meio de políticas públicas, fomento da indústria e educação financeira e previdenciária - é primordial para aumentarmos o percentual de poupança em relação ao PIB. Particularmente, é um tema que sempre me interessou muito (além do plano Itaú Unibanco CD, tenho mais três planos de previdência aberta) e procuro sempre esclarecer dúvidas de amigos e familiares que desejam planejar seu futuro adequadamente.

Equipe 2 de São Paulo: a coordenadora Simone Borges Monteiro, os analistas Heron Ignacio Ando, Michele da Silva Assunção, Alexandre Fregoneze Russo, Daniela Andrade, Leonardo Prado da Silva, Juliana Paiva Lima e o estagiário Rodrigo Roger Mendes.



Sandra Bias



## Como aproveitar melhor o benefício fiscal

Os participantes que contribuem para alguns planos de previdência complementar podem utilizar o benefício fiscal dado pelo governo e fazer a dedução de suas contribuições até o teto de 12% dos rendimentos tributáveis anuais. Para aproveitar ao máximo essa vantagem, você precisa se planejar bem, pois o final do ano já está chegando.

### Como funciona o incentivo

O benefício fiscal é concedido pelo governo a quem contribui para a Previdência Oficial, faz aportes em alguns planos de previdência complementar e transmite a Declaração de Ajuste Anual pelo modelo completo. O valor das contribuições feitas no ano, até o limite de 12% da renda bruta tributável anual, pode ser deduzido da base de cálculo do Imposto de Renda. Os pagamentos efetuados nos planos são informados na Declaração de Ajuste Anual, o que pode reduzir o imposto a ser pago ou aumentar o valor da restituição. Para quem já é isento do Imposto de Renda, esse benefício não produz efeitos.

**Importante:** Como o benefício fiscal é um incentivo dado pelo governo para os aportes de pessoas físicas em previdência complementar, apenas as contribuições dos participantes (não as da patrocinadora) valem para o cálculo.

# 7 seu plano

## Por que fazer o planejamento tributário

Com o planejamento, cada participante, a partir de sua realidade e dentro dos limites legais, poderá pagar, no ano calendário da contribuição, menos Imposto de Renda do que pagaria se não contribuísse para o plano de previdência. É um benefício interessante que, muitas vezes, não é bem utilizado. Principalmente quando se pensa no longo prazo, o incentivo fiscal pode fazer muita diferença, analisando a economia acumulada com o passar dos anos. Lembrando que a tributação sobre todo o saldo acumulado em previdência complementar ocorrerá no momento de eventuais resgates ou no pagamento de benefícios, respeitando a forma de tributação do plano escolhida pelo participante e eventuais isenções legais.

## Como calcular

Com o incentivo, você pode deduzir da base de cálculo do Imposto de Renda o valor das contribuições que realizou de janeiro a dezembro, até o limite de 12% do total de seus rendimentos tributáveis no ano. Para descobrir se está usando o incentivo, basta:

1. Somar todos os seus **rendimentos tributáveis** no ano.
2. Somar todas as **contribuições** que você fez para seu plano até agora.

Você encontra essa informação na **Área do Participante do site** (acesso com seu CPF e senha) em [Minha Conta > Ver Extrato > Ver Contribuições > Ver Histórico](#).

Esses rendimentos incluem salários, pró-labore, aluguéis e pensões judiciais, entre outros. A lista completa está disponível no site da Receita Federal.

Se não tiver atingido o limite de dedução em 2019 (12% dos rendimentos tributáveis), ainda há tempo de chegar a esse total, dependendo do seu plano. Você pode, por exemplo, aproveitar o recebimento do 13º salário e fazer uma contribuição extra até o final do ano (verifique essa possibilidade no Regulamento do seu plano ou fale com o atendimento da Fundação).

A dedução das contribuições inclui, além dos planos geridos pela Fundação, outros aportes em previdência como PGBL (as contribuições efetuadas em planos do tipo VGBL não são dedutíveis) feitos pelo participante em seu benefício ou de dependentes que constem em sua Declaração de IR. Caso tenha outros planos, você deve considerar a soma de todas as contribuições em seu cálculo.

**Atenção!**

Com você  set/out 2019

2	acontece
4	bastidores
6	seu plano
8	gestão
11	educação financeira
13	qualidade de vida
15	entre outras
16	fundação em números

## Um exemplo

Na tabela a seguir, sem considerar outras deduções (como contribuição à Previdência Oficial, pagamento de pensão alimentícia, entre outros), você pode notar que as contribuições para o plano de previdência geram uma “economia” de R\$ 198,00 por mês. Na Declaração de Ajuste Anual, esses valores podem reduzir o imposto a ser pago ou aumentar a restituição. Quando analisada apenas no ganho mensal, a diferença pode parecer pequena, mas o benefício fiscal é bastante significativo na formação da sua poupança para a aposentadoria ao longo dos anos.

	Sem Previdência	Com Previdência
Renda bruta mensal	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Dedução permitida da contribuição	R\$ 0,00	R\$ 720,00 (12%)
Base de cálculo do IR	R\$ 6.000,00	R\$ 5.280,00
Alíquota de IR* – Parcela a deduzir	27,5% - R\$ 869,36	27,5% - R\$ 869,36
Imposto devido	R\$ 780,64	R\$ 582,64
Ganho fiscal	--	R\$ 198,00 por mês (R\$ 2.376,00 por ano)

\* Pela tabela vigente de Imposto de Renda.

Os planos da Fundação que permitem contribuições de participantes ativos (e, portanto, possibilitam o uso do benefício fiscal) são:



Após a incorporação (saiba mais na página 2), esse plano reúne os participantes dos planos Itaú CD, Itaucard Suplementar e Suplementar Redecard.

Os participantes autopatrocinados de todos os planos podem usar o benefício, uma vez que fazem contribuições mensais, além de assumir as contribuições antes realizadas pelas patrocinadoras.

A proteção jurídica é um dos aspectos mais sensíveis para as entidades de previdência complementar. Isso porque o conhecimento e cumprimento das regras regulamentares é condição essencial para assegurar a perenidade dos planos sob sua administração e os direitos e deveres de todos os envolvidos – participantes, assistidos, patrocinadoras e entidades.

# Workshop promove maior entendimento das questões legais

**P**ara estimular a disseminação e o aprofundamento dos principais assuntos ligados às questões legais, a Fundação realizou o 13º Workshop Jurídico, no dia 5 de setembro, em São Paulo, visando reduzir os riscos relativos a demandas não previstas nos Regulamentos dos planos (reconhecidos como sendo os contratos previdenciários que orientam a relação entre as partes). As apresentações possibilitaram a troca de informações e experiências

entre especialistas e convidados, criando um ambiente voltado à discussão das melhores práticas para evitar riscos que comprometam o patrimônio dos planos. “No decorrer dos anos, temos percebido, com grande satisfação, a maior compreensão por parte do judiciário a respeito da natureza e das especificidades de nosso setor”, comentou Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação, na

abertura do encontro. “Esse entendimento é fundamental para a gestão das entidades, evitando perdas advindas de demandas que não se baseiam nas premissas estabelecidas pelo contrato previdenciário. Mesmo com os avanços, ainda há diversos temas que merecem nossa atenção e para os quais

continuamos alertas. Por isso, fóruns como nosso Workshop são tão relevantes para a difusão do conhecimento e o aperfeiçoamento da defesa dos nossos planos e participantes.” Acompanhe, nas próximas páginas, alguns destaques do evento:



Fotos: Sandra Bias



Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco.



“Encontros como este têm valor vital para a evolução do Poder Judiciário no que se refere à compreensão do contrato previdenciário, com reflexos em julgamentos favoráveis ao sistema fechado e traduzidos em sentenças baseadas no respeito aos Regulamentos, às regras atuariais de cada plano e, principalmente, à necessidade do custeio integral para pagamento dos benefícios. A despeito dessa evolução, temos um longo caminho a ser seguido para que possamos de fato proteger as entidades contra decisões que possam vir a causar danos financeiros ao esforço comum de milhares de participantes e assistidos.”

Jorge D’Ávila, da Bothomé Advogados



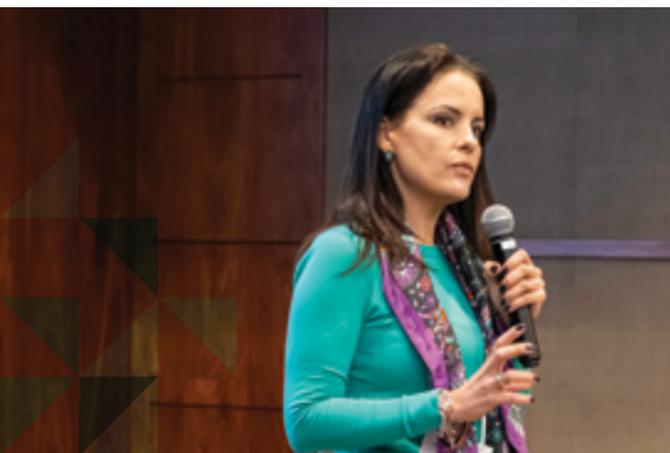
Com uma plateia de mais de cem convidados, o evento reuniu conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, diretores e profissionais da Fundação, bem como advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem a entidade.

“Precisamos discutir os impactos nefastos que as decisões judiciais podem causar no passivo contingencial dos fundos. Recentemente, o STF ratificou ser da Justiça Comum (e não da Justiça do Trabalho) a competência para julgar questões envolvendo o custeio dos planos de benefício, uma vez que é evidente a existência de dois regimes de previdência: um, do regime geral, que alcançaria todos os trabalhadores do setor privado; e outro, da previdência complementar, inteiramente dissociado das relações trabalhistas e de tudo que dela decorre, inclusive em matéria de previdência. Acreditamos que essa sentença acarretará a harmonização das decisões, trazendo maior respaldo jurídico.”

Geovana Andreghetto, da Bothomé Advogados

“O sistema previdenciário complementar sofreu com a multiplicidades de decisões desconectadas das previsões legais. Após anos de debates no Poder Judiciário, foi fixada sua autonomia em relação à Previdência Oficial, destacando seu caráter facultativo, civilista e baseado na constituição de reservas para a preservação do equilíbrio atuarial dos planos de benefícios. Durante a última década, o STJ amadureceu o entendimento acerca das questões que envolvem as entidades fechadas de previdência complementar, dando continuidade à promoção da tão esperada segurança jurídica.”

**Igor Mendes,**  
da Bothomé Advogados



“Ainda sem regulamentação definitiva, a Resolução CNPC 31/2018 deverá ter resultados muito positivos em termos de segurança patrimonial. Isso porque, ao estabelecer a necessidade do CNPJ por plano, ela reforça a independência patrimonial dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Nos processos

judiciais, a Resolução enfatiza a importância da segregação, demonstrando que um plano não pode se responsabilizar por demandas de outro, distinguindo, portanto, realidades diferentes. Esse é um aspecto de grande utilidade, com efeito estratégico e processual na condução dos pleitos.”

**Patrícia Linhares,** da Linhares Advogados Associados

## Na visão dos convidados



**100%** avaliaram a organização do evento como ótima ou boa



**96%** consideraram ótimo ou bom o domínio do conteúdo pelos palestrantes



**91%** definiram os temas apresentados como ótimos ou bons



**90%** analisaram como ótima ou boa a aplicabilidade do tema à sua área de atuação



**89%** classificaram a clareza e a objetividade dos painéis como ótima ou boa



No decorrer dos anos, temos percebido, com grande satisfação, a maior compreensão por parte do judiciário a respeito da natureza e das especificidades de nosso setor.

**Reginaldo Camilo,** diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco

## 7 em cada 10 brasileiros não têm reservas para imprevistos



A última edição do Indicador de Bem-Estar Financeiro, medido pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), com apoio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), revela uma realidade muito preocupante. Realizado em agosto, o levantamento apontou que 68% dos entrevistados não têm capacidade de lidar com imprevistos financeiros e apenas 9% dizem conseguir arcar com despesas que extrapolam o orçamento.

Ou seja, viver no limite da renda mensal – ou ultrapassá-la com gastos acima de sua capacidade financeira – parece ser o caso da maioria dos brasileiros: 61% reconhecem não aproveitar a vida por administrar mal o dinheiro. Segundo os analistas do SPC Brasil, apesar da situação econômica do país, uma causa importante desse desequilíbrio costuma ser o comportamento das pessoas que se deixam levar pelo consumo exagerado. Apesar de gerar uma satisfação momentânea, ele compromete o bem-estar financeiro no curto e no longo prazos. Os dados mostram que somente 18% dos entrevistados afirmam estar assegurando seu futuro financeiro, frente a 56,6% que não estão. “O controle do orçamento exige certa disciplina, mas no final do mês recompensa, tanto no aspecto emocional, por não haver estresse na hora de pagar as contas, quanto no aspecto financeiro, já que com uma reserva será possível realizar planos futuros. O descuido pode custar caro”, alertou, na divulgação da pesquisa, o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli. >>>

# 12 ■ educação financeira

## Renda, idade e bem-estar financeiro



Mas a renda importa para o bem-estar financeiro? Sim, há alguma diferença estatística entre o bem-estar médio das classes A/B e das classes C/D/E. No primeiro caso, ele alcançou 51,8 pontos, enquanto, no segundo, foi de 48,1 pontos. Não é, porém, uma variação definidora. Como se trata de média, indivíduos de renda menor podem ter nível maior de bem-estar e vice-versa.

Outra diferença que aparece é na população com idade acima de 50 anos. Nesse grupo, o Indicador de Bem-Estar Financeiro foi de 50,1 pontos, mais do que o observado entre os mais jovens (48,2 pontos) e os de meia-idade (48,8 pontos). As variações entre as faixas etárias explicam-se pelo fato de que, com o passar do tempo, reduz-se o peso da preocupação com o futuro e os compromissos financeiros típicos da meia-idade como a compra da casa própria e a criação dos filhos.

O Indicador de Bem-Estar Financeiro baseia-se em um modelo desenvolvido pelo Consumer Financial Protection Bureau (CFPB), órgão norte-americano de proteção ao consumidor no setor financeiro, e foi traduzido para a realidade brasileira com o apoio de pesquisadores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por bem-estar financeiro, entende-se o estado em que o indivíduo tem capacidade de honrar suas obrigações financeiras, sente-se seguro com relação ao seu futuro financeiro e pode fazer escolhas que lhe permitam aproveitar a vida. Apesar de ainda baixo, o Indicador de Bem-Estar Financeiro do brasileiro, que possui escala de 0 a 100, registrou um leve avanço em agosto de 2019, alcançando 48,9 pontos, contra 48,0 pontos, em julho.



## Uma boa autoavaliação

As dez perguntas da pesquisa podem ajudar a entender como está seu bem-estar financeiro. Responda, sinceramente, e reflita sobre sua situação atual e, portanto, sobre suas perspectivas de futuro. Evitar o consumo por impulso, fazer o **orçamento** doméstico e acompanhar, de perto, seu controle de gastos continuam sendo os melhores hábitos para alcançar o equilíbrio.

### Quanto o enunciado descreve sua situação?

Eu poderia arcar com uma despesa inesperada

- Não me descreve em nada  Me descreve um pouco  Me descreve mais ou menos  Me descreve muito bem  Me descreve completamente

Eu estou assegurando meu futuro financeiro

- Não me descreve em nada  Me descreve um pouco  Me descreve mais ou menos  Me descreve muito bem  Me descreve completamente

Por causa da minha situação financeira, eu sinto que nunca terei as coisas que quero na vida

- Não me descreve em nada  Me descreve um pouco  Me descreve mais ou menos  Me descreve muito bem  Me descreve completamente

Eu posso aproveitar a vida por causa do jeito que estou administrando meu dinheiro

- Não me descreve em nada  Me descreve um pouco  Me descreve mais ou menos  Me descreve muito bem  Me descreve completamente

Minha situação financeira me permite apenas sobreviver e não viver plenamente

- Não me descreve em nada  Me descreve um pouco  Me descreve mais ou menos  Me descreve muito bem  Me descreve completamente

Eu estou preocupado que o dinheiro que tenho, ou que irei economizar, não irá durar

- Não me descreve em nada  Me descreve um pouco  Me descreve mais ou menos  Me descreve muito bem  Me descreve completamente

### Com que frequência você vive a situação enunciada?

Dar um presente de casamento, aniversário ou outra ocasião prejudicaria minhas finanças do mês

- Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente  Sempre

Eu tenho dinheiro sobrando no final do mês

- Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente  Sempre

Estou deixando a desejar no cuidado com minhas finanças

- Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente  Sempre

A minha situação financeira controla minha vida

- Nunca  Raramente  Algumas vezes  Frequentemente  Sempre



No site da Fundação Itaú Unibanco, você pode baixar um modelo de Simulador de Planilha Orçamentária, em Excel. Basta entrar em **Educação Financeira e Previdenciária > Uso consciente do dinheiro > Simulador de orçamento**.

Que tal acessá-lo hoje mesmo e acompanhar melhor suas finanças?



Perdoar

Manter-se ativo



## Como você está envelhecendo?

“Mesmo com todas as transformações que causa, o envelhecimento não impede a vida com qualidade desde que haja cuidado e atenção a esse processo. Sabemos que o fator mais relevante para a forma como envelhecemos é o estilo de vida que assumimos durante toda a nossa trajetória”, ensina o médico Marcos Cabrera, professor titular de Geriatria da Universidade Estadual de Londrina e um dos especialistas brasileiros no tema.



Ser solidário

Ser grato

Cuidar da saúde

**Com o aumento da longevidade, o envelhecimento deve ser repensado?**

O aumento da expectativa de vida ocorrido nas últimas décadas nos revelou muitas possibilidades inimagináveis até um tempo atrás. Mas também nos fez conviver com dificuldades relacionadas às más condições de saúde e aos recursos sociais e previdenciários insuficientes. Enfim, a sociedade não se preparou para essa transição demográfica, nem individual e nem coletivamente.

**Quais os problemas mais comuns decorrentes do envelhecimento?**

As principais ocorrências relacionadas à saúde dos idosos são as doenças osteomusculares que se refletem em situações de dor crônica e limitação funcional. Também quanto mais envelhecemos, mais propensos ficamos ao desenvolvimento de enfermidades neurológicas degenerativas como a Doença de Alzheimer, que causa alterações na memória, e a Doença de Parkinson, que leva a dificuldades de motricidade. Há ainda os transtornos psíquicos como depressão e ansiedade que se desenvolvem em contextos de vulnerabilidade biológica e social.

Desenvolver boas relações afetivas



Gostar da vida



Dr. Cabrera falou ao **Com você** sobre a conquista

de um envelhecimento saudável e feliz.

## Que conselhos o senhor daria a seus pacientes se ainda fossem jovens?

Antes de mais nada, é preciso destacar que formatamos o nosso envelhecimento desde jovens. Portanto, é primordial mantermos hábitos saudáveis, mas também construir uma identidade psíquica e afetiva sólida, pois isso será muito importante para lidarmos com as dificuldades e possibilidades que podem surgir com o passar dos anos. Acredito que a maturidade é uma fase de oportunidades: os resgates afetivos deixados de lado pela correria do dia a dia quando somos mais jovens, a maior disponibilidade para o lazer e o prazer e a opção de realizar desejos e sonhos não concretizados, entre outras. É fundamental que os jovens tenham uma visão mais real do envelhecimento e não fiquem presos somente a estereótipos.

## O que acontece com nossa capacidade física e mental ao envelhcermos?

Quando envelhecemos, há uma nítida diminuição da capacidade física, com limitação funcional, mas não se trata de inviabilização funcional.

Fazemos as coisas, mas de maneira diferente. As condições mentais também passam por esse processo, com a diminuição da capacidade de memorização rápida e da velocidade de processamento de informações. No entanto, há um aprimoramento das habilidades subjetivas e emocionais, tão importantes na sociedade atual.

## Qual é o papel da saúde física, mental e financeira para a felicidade na maturidade?

Estas três condições são essenciais para uma vida com potencialidades e momentos felizes. É necessário conquistar e manter o equilíbrio em relação a esses aspectos e, mais uma vez, essa é uma postura que começa na juventude. Nossas escolhas e renúncias possibilitam a construção de nossa identidade social, profissional, afetiva e espiritual. Essa identidade fortalecida é fundamental para o bem-estar na maturidade. E esse bem-estar depende da satisfação global com a existência, de momentos de felicidade e, por fim, de ter uma vida com propósito.



## Quais os piores hábitos para o envelhecimento?

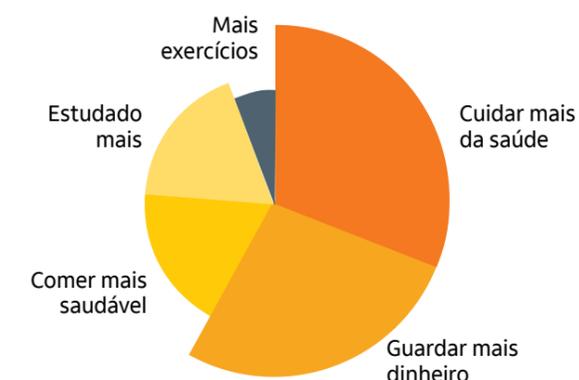
Com certeza, os piores inimigos do envelhecimento saudável são: má alimentação, sono ruim, sedentarismo, tabagismo, obesidade, controle inadequado de doenças crônicas, inatividade social, descaso com as condições afetivas e falta de propósito.

O gráfico acima mostra os fatores de risco para a mortalidade já conhecidos e temidos, mas há uma causa subestimada e que precisa ser levada a sério: a baixa sociabilidade também tem um impacto muito relevante, sendo inclusive determinante de outros comportamentos prejudiciais à saúde.

## O que você não quer que aconteça com você?



## Se você pudesse voltar no tempo, o que você faria diferente?



## Do que as pessoas mais se arrependem ao envelhecer?

Os dois quadros ao lado indicam que as pessoas têm uma visão estereotipada do envelhecimento. Quando perguntadas sobre seus

medos, aparece, em primeiro lugar, um marcador físico: ficar feio! Com isso, dá-se pouca atenção à saúde, à alimentação e aos exercícios físicos que farão falta no futuro. A questão financeira, que é um temor, se transforma em arrependimento. Ou seja, é um tema que merece mais cuidado. Vale a pena conhecer os lamentos de quem é mais velho, porque é sempre tempo de evitá-los.

# Uma voz marcante

“Entrei na Credicard, em 1996, aos 33 anos, como operador de telecom. Em 2006, a empresa, que era inicialmente uma parceria do Citibank com o Itaú e o Unibanco, foi adquirida pelo Itaú e eu me tornei funcionário do banco. Por isso, meu plano de previdência complementar, que era gerido pela CitiPrev, passou a ser administrado pela Fundação Itaú Unibanco. Continuei trabalhando na área de Operações e atualmente ocupo o cargo de operador júnior. Tenho 56 anos e, pelos meus cálculos, eu já poderei me aposentar daqui a menos de três anos. Minhas expectativas são as melhores! Sem dúvida, a perspectiva de ter uma complementação que irá me proporcionar qualidade de vida e

tranquilidade no futuro demonstra que tomei uma decisão muito acertada. Mas eu não optei de imediato, foi graças ao incentivo de um profissional do RH que resolvi aderir ao plano. Na verdade, nem tinha pretensão de participar, mas ele insistiu e acabou me convencendo. Nunca mais tive contato com esse rapaz, mas sou muito agradecido e torço por ele. Sou casado com minha esposa Edna há 24 anos e temos uma filha, Ester, de 19 anos, que está fazendo cursinho pré-vestibular. Converso muito com ela sobre a importância de começar a poupar cedo. Costumo dizer que não se pode ‘deixar para depois’, pois o tempo passa muito rapidamente.

A perspectiva de ter uma complementação que irá me proporcionar qualidade de vida e tranquilidade no futuro demonstra que tomei uma decisão muito acertada.



Há alguns anos, motivado por amigos que sempre diziam que eu tinha uma voz bonita para rádio e TV, resolvi fazer um teste no Senac, passei e fiz o curso de locutor. Foi uma oportunidade também de conhecer várias pessoas da área, inclusive participei de um concurso na SporTV e cheguei quase à fase final. Quais são os meus planos para o futuro? Viajar, sobretudo conhecer Fátima, em Portugal, passear... e trabalhar como locutor!”

**Hélio Conceição,**  
dos planos Itaú BD e Itaú CD

## Ouvindo VOCÊ

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

**Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:**

**Por telefone**  
(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

**Pela Internet**

www.fundacaoitaunibanco.com.br  
Canal “Fale Conosco”

**Pessoalmente ou por fax**  
(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)

**Em Belo Horizonte (MG)**  
Rua Albita, 131 - 4º andar  
Cruzeiro - CEP 30310-160  
**Fax** 31 3280 5965

**Em Curitiba (PR)**  
Rua Marechal Deodoro, 869  
17º andar - Centro - CEP 80060-010  
**Fax** 41 3544 8038

**Em Goiânia (GO)**  
Av. República do Líbano, 1.551  
Sala 602 - Ed. Vanda Pinheiro  
Setor Oeste - CEP 74125-125  
**Fax** 62 4005 4137

**Em Recife (PE)**  **NOVO**  
Av. República do Líbano, 251  
27º andar - Torre B  
Ed. Rio Mar Trade Center, Pina  
CEP 51110-160  
**Fax** 81 3413-4868

**Em São Paulo (SP)**  
Rua Carnaubeiras, 168 –  
3º andar - Jabaquara - CEP  
04343-080  
**Fax** 11 5015 8443



Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção da Fundação Itaú Unibanco • Elaboração: Palavra.Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

**Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!**

# 16 ■ fundação em números

Com você  set/out 2019

2 aconteça  
4 bastidores  
6 seu plano  
8 gestão  
11 educação financeira  
13 qualidade de vida  
15 entre aspas  
16 fundação em números

(Agosto/2019)

Participantes	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Suplementar	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Ativos	6.648	3.836	502	625	836	646	225	507	327	324	0	154	275	0	6	0	0	12	12	14.935
Assistidos*	7.875	1.346	4.598	3.061	453	325	1.534	25	54	222	810	361	18	496	221	22	16	16	11	21.464
Autopatrocinos	2.903	379	1.175	383	43	8	24	17	52	31	0	56	17	0	0	1	7	3	1	5.100
BPD/Vesting	3.314	2.315	1.657	30	1.100	1.177	17	260	170	234	0	66	146	2	0	43	35	26	17	10.609
Em fase de opção	249	744	32	14	109	17	2	20	211	68	0	4	20	0	1	1	0	1	1	1.494
<b>Total</b>	<b>20.989</b>	<b>8.620</b>	<b>7.964</b>	<b>4.113</b>	<b>2.541</b>	<b>2.173</b>	<b>1.802</b>	<b>829</b>	<b>814</b>	<b>879</b>	<b>810</b>	<b>641</b>	<b>476</b>	<b>498</b>	<b>228</b>	<b>67</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>53.602</b>

\*Inclui pensionistas

(Agosto/2019) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Realizáveis	0,3	0,1	1,1	0,3	-	0,1	-	-	-	0,1	1,6	-	-	-	-	-	-	-	0,2	3,8
Investimentos	10.744,7	2.017,4	8.209,0	2.477,0	778,4	423,5	1.911,5	82,2	199,9	261,8	268,9	291,2	66,0	92,2	54,7	30,8	20,5	30,6	21,8	27.982,1
Outros	7,6	3,7	78,6	22,4	0,8	0,5	3,0	-	0,1	0,2	0,3	0,3	-	0,9	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1	119,2
<b>Total</b>	<b>10.752,6</b>	<b>2.021,2</b>	<b>8.288,7</b>	<b>2.499,7</b>	<b>779,2</b>	<b>424,1</b>	<b>1.914,5</b>	<b>82,2</b>	<b>200,0</b>	<b>262,1</b>	<b>270,8</b>	<b>291,5</b>	<b>66,0</b>	<b>93,1</b>	<b>55,1</b>	<b>30,9</b>	<b>20,6</b>	<b>30,7</b>	<b>22,1</b>	<b>28.105,1</b>

(Agosto/2019) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Passivo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
<b>Exigíveis</b>	33,0	5,5	151,6	85,7	2,3	2,4	100,5	0,3	1,8	2,0	2,8	1,7	0,2	2,7	8,8	0,3	0,2	0,2	0,3	402,3
Operacional	7,3	1,3	30,4	9,7	0,7	1,9	6,1	0,3	1,7	1,8	2,1	1,0	0,2	1,0	0,6	0,2	0,1	0,1	0,2	66,7
Contingencial	25,7	4,2	121,2	76,0	1,6	0,5	94,4	-	0,1	0,2	0,7	0,7	-	1,7	8,2	0,1	0,1	0,1	0,1	335,6
<b>Passivo Atuarial</b>	9.097,1	1.970,9	6.449,5	2.295,0	773,0	428,4	1.481,8	80,9	193,6	258,3	260,9	275,2	61,6	186,7	52,0	29,3	20,6	24,5	19,9	23.959,2
<b>Superavit / (Deficit) Acumulado</b>	-	0,2	1.687,6	119,0	-	(6,7)	332,0	0,3	-	1,5	7,0	14,6	1,2	(96,5)	(5,7)	1,3	(0,2)	6,0	1,0	2.062,6
<b>Fundos</b>	1.622,5	44,6	-	-	3,9	-	0,2	0,7	4,6	0,3	0,1	-	3,0	0,2	-	-	-	-	0,9	1.681,0
<b>Total</b>	<b>10.752,6</b>	<b>2.021,2</b>	<b>8.288,7</b>	<b>2.499,7</b>	<b>779,2</b>	<b>424,1</b>	<b>1.914,5</b>	<b>82,2</b>	<b>200,0</b>	<b>262,1</b>	<b>270,8</b>	<b>291,5</b>	<b>66,0</b>	<b>93,1</b>	<b>55,1</b>	<b>30,9</b>	<b>20,6</b>	<b>30,7</b>	<b>22,1</b>	<b>28.105,1</b>

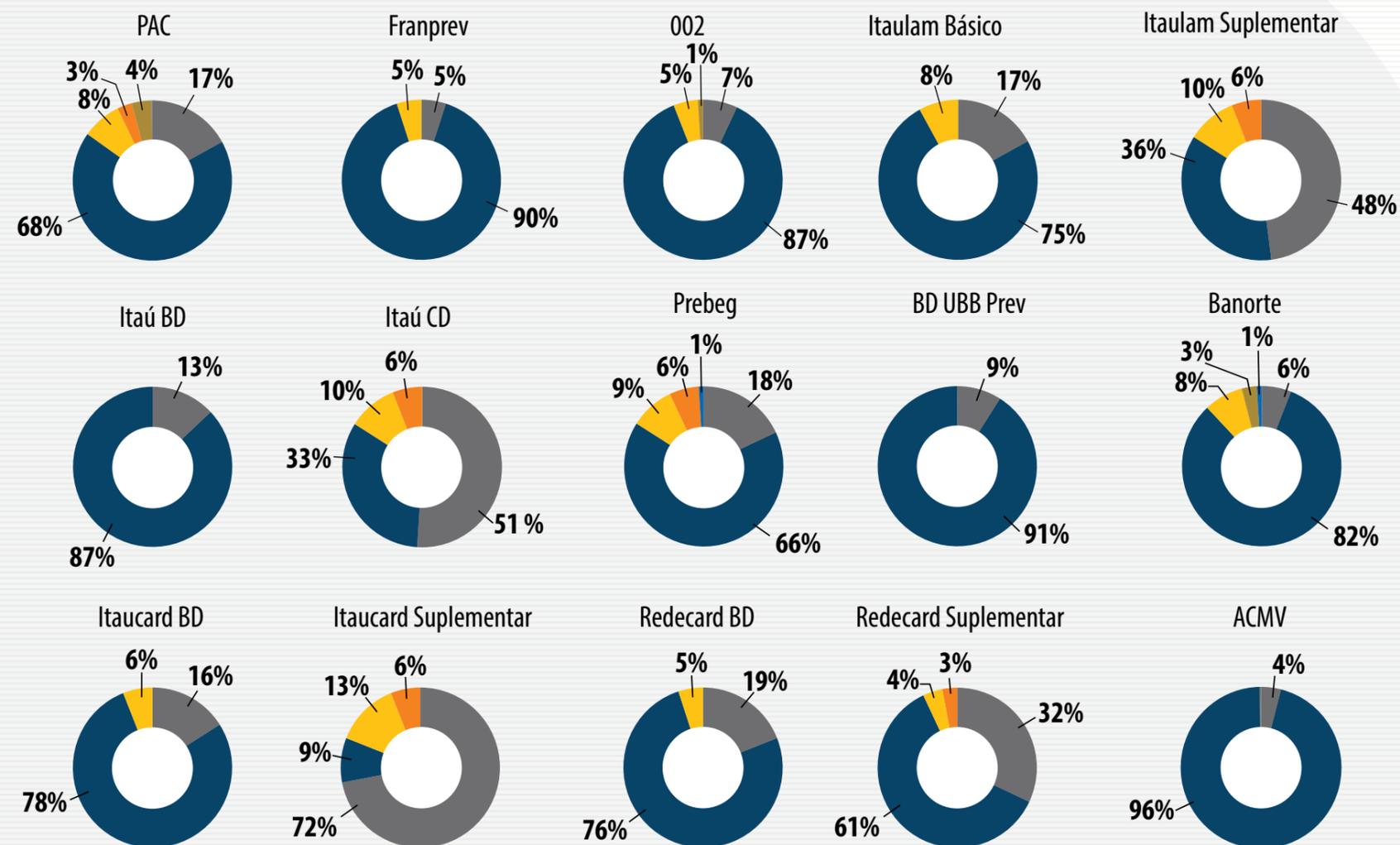
(Agosto/2019) (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
<b>Contribuições Recebidas</b>	23,3	53,3	0,2	25,6	9,1	4,6	2,9	1,3	6,0	3,3	0,5	2,3	1,7	0,2	0,1	-	0,1	0,2	0,1	134,8
<b>Benefícios Pagos</b>	(275,6)	(40,9)	(287,6)	(103,4)	(21,7)	(8,7)	(64,6)	(1,6)	(6,3)	(7,2)	(24,8)	(12,9)	(1,7)	(13,1)	(4,0)	(1,0)	(0,7)	(0,4)	(0,5)	(876,7)
<b>Resultado dos Investimentos</b>	671,2	125,3	607,9	158,9	57,0	24,1	129,1	5,7	16,4	24,1	20,2	17,7	4,2	6,4	3,2	1,8	2,4	1,8	1,7	1.879,1
<b>Despesas Administrativas</b>	(24,8)	(6,6)	(12,3)	(4,8)	(2,3)	(1,4)	(3,0)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	-	-	-	-	(59,1)
<b>Provisões Matemáticas</b>	(335,1)	(145,1)	(67,3)	(52,2)	(41,8)	(25,2)	(15,2)	(4,1)	(14,5)	(13,6)	7,7	(4,3)	(3,3)	6,5	4,2	(0,6)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	(706,8)
<b>Provisões para Contingências</b>	1,0	6,8	21,9	(26,7)	-	(0,2)	0,4	0,1	0,1	-	(0,4)	(0,4)	-	(0,1)	(3,1)	-	-	-	-	(0,6)
<b>Constituição/ Reversão de Fundos</b>	(60,0)	7,2	-	-	(0,3)	0,1	0,1	(0,5)	(1,0)	(0,3)	-	-	(0,5)	(0,2)	-	-	-	-	-	(55,4)
<b>Resultado do Período</b>	-	-	262,8	(2,6)	-	(6,7)	49,7	0,3	-	5,6	2,5	1,8	-	(0,4)	0,3	0,2	1,1	0,5	0,2	315,3

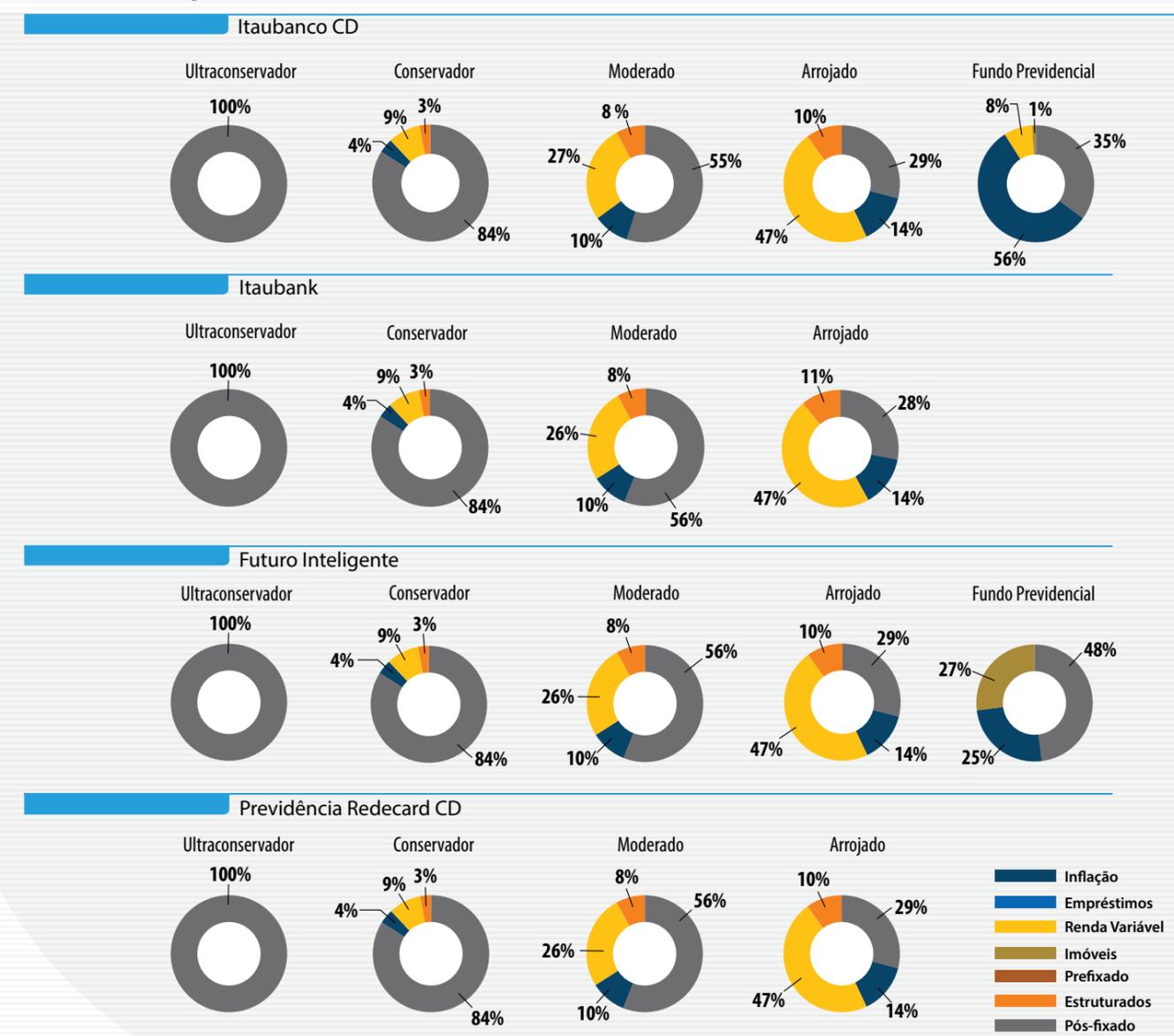
# 17 ■ fundação em números

## Composição dos investimentos

Agosto/2019



### Por perfil



### Sua rentabilidade



As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no **app** (faça login com seu CPF e senha) ou no **site da Fundação Itaú Unibanco**.

